

TERMO DE REFERÊNCIA

EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DAS INICIATIVAS DE APLICAÇÃO DE MEDIDAS DE SAÚDE PÚBLICA COM GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Propostas para identificar e sistematizar exemplos de boas práticas que ocorreram no âmbito das iniciativas de implementação das “Orientações para a aplicação de medidas de saúde pública não farmacológicas a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade no contexto da COVID-19”

Antecedente

No contexto das respostas à pandemia da COVID-19, a Unidade de Promoção da Saúde e Determinantes Sociais (PS/FPL) da OPAS, desenvolveu uma Guia para a implementação de medidas de saúde pública não farmacológicas em populações em situação de vulnerabilidade no contexto da COVID-19. Essa Guia se fundamenta no conceito de vulnerabilidade que surgiu no contexto da pandemia, relacionado a determinadas condições sociais, tais como a precariedade e informalidade do trabalho, a falta de proteção social, a precariedade habitacional, entre outras.

Para promover e fortalecer a implementação dessa Guia e assegurar que as medidas preventivas possam ser implementadas de um modo efetivo sem nenhum tipo de exclusão e com particular ênfase na inclusão e participação dos grupos em situação de vulnerabilidade, durante o ano de 2021 a Unidade solicitou a implementação dessas diretrizes por meio de uma convocatória de propostas para promover e fortalecer a implementação das “Orientações para a aplicação de medidas de saúde pública não farmacológicas a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade no contexto da COVID-19”.

Foram executadas quarenta propostas de implementação da Guia em 19 países da região (Argentina, Brasil, Bolívia, Canadá, Colômbia, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Venezuela, Cuba e Estados Unidos). Estas propostas foram desenvolvidas em três áreas principais: 1) Capacitação; 2) Comunicação; e 3) Adaptação, implementação, sistematização e avaliação.

A convocatória gerou aprendizados relevantes para a aplicação de medidas de saúde pública em contextos de emergência, particularmente, em relação a grupos em situação de vulnerabilidade. Os principais ensinamentos são:

- A importância de identificar e atender as necessidades das comunidades através do diálogo com elas, identificando as barreiras que impedem ou dificultam a adoção de medidas de saúde pública em muitos territórios e grupos da região das Américas.
- A necessidade de desenvolver capacidades para implementar uma resposta frente às emergências com uma abordagem de equidade.
- A importância do desenvolvimento das capacidades mediante a participação da comunidade em todas as etapas da resposta, incluindo o planejamento, a implementação e a avaliação.
- A necessidade de gerar parcerias locais que permitam a territorialização e dar pertinência às respostas frente a uma situação de emergência.

- A importância de desenvolver um novo paradigma que ajude a compreender os processos de “saúde-doença” e seus determinantes, reconhecendo a relevância de incorporar elementos da cultura e linguagem das comunidades para poder atingir a saúde.
- A inconsistência existente na capacidade de monitoramento e avaliação das intervenções em contextos de emergência com foco em populações e territórios em situação de vulnerabilidade.

Objetivo

Identificar e sistematizar exemplos de boas práticas no âmbito das ações realizadas pelas iniciativas de implementação da Guia de “Orientações para a aplicação de medidas de saúde pública não farmacológicas a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade no contexto da COVID-19”.

Conteúdo que a proposta deve explicitar

A proposta deve indicar o exemplo que se quer sistematizar. Cada postulante pode sistematizar um ou mais exemplos, mas é necessário apresentar uma proposta para cada um deles.

Os exemplos são ações que foram desenvolvidas no âmbito das iniciativas de implementação da Guia. No entanto, é importante saber que eles não consistem na sistematização da iniciativa em questão. Os exemplos devem ser focados por ações específicas, isto é, devem focar uma área específica que constitui uma boa prática. Por exemplo, eles podem se centrar na estratégia utilizada para divulgar sua iniciativa e alcançar os grupos em situação de vulnerabilidade; na estratégia para construir laços de confiança e colaboração com os grupos em situação de vulnerabilidade e/ou líderes comunitários; em como o trabalho intersectorial foi promovido para atender as necessidades dos grupos em situação de vulnerabilidade, entre outros.

A proposta para cada exemplo deve ser apresentada e ingressada utilizando o formulário de postulação no seguinte link: https://www.paho.org/sites/default/files/formulario_ejemplos_individuales_prt_25_07_22_0.docx . Se a mesma equipe deseja desenvolver **mais de um exemplo**, este formulário deve ser preenchido **separadamente para cada um deles**.

A proposta deve responder as seguintes perguntas orientadoras:

- Caracterização geral do exemplo proposto:
Em que consiste o exemplo a ser sistematizado?
País e localidade onde foi desenvolvida a iniciativa na qual se baseia o exemplo; a área da convocatória à qual corresponde (comunicação, capacitação, avaliação, sistematização, adaptação); ações específicas dentro da iniciativa na qual se baseia o exemplo e quem participou destas ações.
- Identificação do(s) grupo(s) em situação de vulnerabilidade com o qual a iniciativa e o exemplo em particular foram desenvolvidos.
No exemplo em questão, quais grupos foram o foco da iniciativa e das ações?
Por que este grupo é definido em situação de vulnerabilidade? Fundamentar as condições que são consideradas relevantes para defini-lo como estando em uma situação de vulnerabilidade.

- Justificativa:
Por que esse é um exemplo de boas práticas para adaptar as medidas de saúde pública às necessidades de grupos em situação de vulnerabilidade?
Indicar e desenvolver os critérios que justificam a priorização do exemplo proposto.
Quais são os principais aprendizados adquiridos a partir das ações que constituem o exemplo de boa prática?
Este exemplo propõe inovações destacáveis no tipo de ações e/ou no modo em que elas são desenvolvidas?

A proposta deve indicar também:

- Proposta metodológica: fontes de informação (por exemplo, comunidade, membros da equipe que desenvolveu a iniciativa, autoridades, etc.), e métodos de coleta de dados (por exemplo, entrevistas, revisão de relatórios de iniciativa, revisão de vídeos, etc.).
- Formato de apresentação do exemplo, especificando se inclui material escrito, audiovisual ou outro tipo de material.
- Composição da equipe que irá sistematizar o exemplo.
- Cronograma de trabalho.
- Valor da proposta.

Duração: 50 dias

Montante total por cada exemplo: USD 1.500.

Produtos

PRODUTO 1: Plano de trabalho de acordo às recomendações acordadas com a contraparte técnica da OPAS/OMS. Deve explicitar:

- A metodologia a ser utilizada: fontes de informação (por exemplo, comunidade, membros da equipe que desenvolveu a iniciativa, autoridades, etc.), coleta de dados (por exemplo, entrevistas, revisão de relatórios de iniciativa, revisão de vídeos, etc.).
- Relatório ampliado do exemplo e dos conteúdos propostos (Produto 2).

Montante: USD 500.

Data de entrega: 10 dias a partir do início do contrato

PRODUTO 2: Relatório ampliado e ficha de resumo do exemplo. Deve incluir:

- Relatório ampliado do exemplo. Contém:
 - Identificação do exemplo,
 - Justificativa e relevância do exemplo,
 - Breve resumo da metodologia utilizada,

- Sistematização do próprio exemplo de boas práticas: deve incluir uma análise reflexiva sobre as condições que tornam este exemplo uma prática adequada e bem sucedida de adaptação a grupos/territórios em situação de vulnerabilidade.
 - Principais aprendizados.
 - Inovações que implica o exemplo.
- Ficha de resumo do exemplo. Ela contém uma síntese do exemplo sistematizado seguindo o formato e os conteúdos especificados pela contraparte técnica da OPAS/OMS, que serão harmonizados entre todos os exemplos selecionados para sua sistematização.

Montante: USD 1.000.

Data de entrega: 50 dias a partir do início do contrato

Gestão da informação e direitos autorais

Os produtos finais desenvolvidos a partir das iniciativas selecionadas serão de autoria da OPAS/OMS, incluindo os nomes e logotipos dos autores ou organizações. A OPAS/OMS e os autores (organização) celebrarão um acordo de coedição.

Requisitos do(s) postulante(s)

As propostas podem ser apresentadas por instituições acadêmicas, ONGs, organizações comunitárias ou da sociedade civil com pessoa jurídica, Ministérios de Saúde, Serviços de Saúde ou Serviços de Atenção Primária de Saúde, assim como governos locais (municípios) e outros setores governamentais. Ademais, elas podem ser apresentadas conjuntamente por mais de uma instituição.

Serão especialmente valorizadas as propostas desenvolvidas pelas equipes que participaram da implementação da Guia “Orientações para a aplicação de medidas de saúde pública não farmacológicas a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade no contexto da COVID-19” nos países da região das Américas, convocada pela OPAS/OMS durante o ano de 2021.